

Resumos de Teses

Síndrome de Churg-Strauss: correlação entre os achados da TCAR e anatomia patológica.

Autora: *Cleonice Isabela Santos Silva*.

Orientador: *Sergio Ajzen*.

Tese de Doutorado. Unifesp/EPM, 2005.

Objetivos: 1) Avaliar as manifestações torácicas da síndrome de Churg-Strauss na tomografia computadorizada de alta resolução (TCAR); 2) correlacionar os achados da TCAR com os achados histológicos.

Métodos: As TCAR de 13 pacientes asmáticos com diagnóstico clínico e/ou histológico de síndrome de Churg-Strauss foram avaliadas e comparadas com as TCAR de 14 pacientes asmáticos sem síndrome de Churg-Strauss. Espécimes histológicos de pulmão obtidos através de cirurgia (3), biópsia transbrônquica (5) ou autópsia (1) estavam disponíveis em nove pacientes com síndrome de Churg-Strauss e foram avaliados por um patologista de pulmão.

Resultados: Alterações apenas identificadas em pacientes com síndrome de Churg-Strauss com nível de significância estatística (teste exato de Fisher $p < 0,05$) incluíram opacidades em vidro fosco (76,9%), áreas de consolidação (53,8%), nódulos centrolobulares (69,2%), nódulos com 1 a 3 cm de diâmetro (46,2%), espessamento liso de septos interlobulares (46,2%), opacidades lineares (46,2%), derrame pleural (38,5%). Observou-se mode-

rada a excelente concordância entre os dois observadores na interpretação destes achados ($k = 0,55$ a $1,00$). Alterações identificadas com frequências semelhantes em asmáticos com e sem síndrome de Churg-Strauss foram espessamento de paredes brônquicas (69,2% e 50,0%) e bronquiectasias (15,4% e 14,3%). Material de biópsia cirúrgica ($n = 3$) e de autópsia ($n = 1$) demonstraram doença do espaço aéreo ($n = 3$), espessamento septal ($n = 3$) e anormalidades em via aérea ($n = 2$). Histologicamente, a doença do espaço aéreo incluiu pneumonia eosinofílica ($n = 2$) e pequeno foco de pneumonia em organização ($n = 1$). O espessamento septal foi secundário a edema combinado a numerosos ($n = 2$) ou raros eosinófilos ($n = 1$). Biópsia transbrônquica ($n = 5$) demonstrou aumento de eosinófilos em três pacientes e foi normal em dois pacientes. As correlações moderadas encontradas entre os achados de TCAR e os achados histológicos, segundo o coeficiente phi, foram: espessamento de septos interlobulares e espessamento septal ($p = 0,018$), derrame pleural e espessamento septal ($p = 0,018$), derrame pericárdico e espessamento septal ($p = 0,023$). Foi encontrada forte correlação entre derrame pericárdico e vasculite ($p = 0,003$).

Conclusão: Os principais achados de TCAR na síndrome de Churg-Strauss consistem de consolidação do espaço aéreo ou opacidades em vidro fosco e espessamento de septos in-

terlobulares. Estes achados refletem a presença de infiltração eosinofílica do espaço aéreo e do interstício e edema intersticial.

Ocorrência de displasia coxofemoral em gatos sem raça definida em São Paulo – SP.

Autor: *Luís Carlos Medeiros Jr.*

Orientador: *Sergio Ajzen*.

Tese de Mestrado. Unifesp/EPM, 2005.

Objetivo: Realizar um levantamento sobre a ocorrência de displasia coxofemoral em gatos sem raça definida na cidade de São Paulo, SP, Brasil.

Metodologia: Realizaram-se, em 50 animais com idade entre dois e oito anos, exames radiográficos das articulações coxofemorais em vista ventrodorsal, segundo os padrões da Orthopedic Foundation for Animals. Foram analisados a anatomia, o relacionamento entre as estruturas articulares, a topografia, o posicionamento e a densidade radiográfica da estrutura formadora das articulações. Também foi aferido o índice de Norberg como método auxiliar de classificação do grau de lesão.

Resultados: Observou-se que oito machos e 12 fêmeas (40% da amostra) possuíam displasia coxofemoral.

Conclusão: O intuito de se avaliar radiograficamente a ocorrência de displasia coxofemoral nos gatos sem raça definida foi alcançado, seguindo o padrão descrito na literatura.